



Da sala de espera do pré-natal às mídias sociais: apoio contínuo durante a gravidez

Eduardo Diniz Duarte¹, Maria Isabel de Farias², Rayan Lucas Barreto França³, Tarcio Augusto Medeiros de Albuquerque⁴, Frederico Marcius de Carvalho Silva⁵, Raimundo Antônio Batista de Araújo
raimundo.antonio@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O projeto de extensão proporcionou orientação e assistência emocional a gestantes em situação de alto risco, gerando um impacto positivo em cerca de 166 gestantes. Foram disponibilizadas informações confiáveis acerca de cuidados pré-natais, hábitos alimentares e atividades físicas, acompanhadas de apoio emocional por meio de aconselhamento. A iniciativa contribuiu significativamente para a disseminação de informações científicas e para a melhoria da qualidade de vida das gestantes.

Palavras-chaves: Rede de apoio; gravidez, alto risco; pré-natal

1. Introdução

O período gravídico-puerperal não apenas envolve mudanças físicas no corpo da mulher, mas também alterações psicológicas e sociais. Cada mulher enfrenta de maneira única e singular as transformações da gravidez, influenciadas por suas percepções sobre a realidade, seu acesso à saúde, sua educação e seu cuidado. A vulnerabilidade social exerce um impacto significativo nos desfechos negativos durante a gestação, amplificando os riscos já existentes. Portanto, torna-se imperativo implementar ações específicas no ciclo gravídico, incluindo planos de cuidados, estratégias e parcerias para reduzir o impacto da pobreza na saúde das gestantes.

De acordo com Juan [1], o acesso à informação, desde a pré-concepção até o pós-parto, é crucial para mitigar possíveis desfechos negativos, como o *blues puerperal*, depressão puerperal, psicose puerperal, falhas no aleitamento e sangramentos. Entretanto, é imperativo considerar as diversas dimensões da vulnerabilidade social, indicando um estado no qual os indivíduos se encontram incapazes de obter acesso a oportunidades e recursos em diversos âmbitos, como cultural, educacional e econômico. Nesse sentido, fica claro que o contexto social tem um impacto direto no acesso à informação, contribuindo para desfechos indesejados que necessitam ser atenuados.

Em vista disso, pode-se afirmar que informações embasadas em evidências científicas, transmitidas por meio de mídias digitais, proporcionam acesso ao conhecimento, reduzem a ansiedade e estimulam mudanças comportamentais positivas, especialmente em pacientes leigos que enfrentam

dificuldades de acesso aos serviços de saúde [2]. Para que essas informações alcancem seus destinatários, o diálogo é uma ferramenta essencial na construção de temas relacionados à preconcepção, à gestação e ao puerpério. As redes sociais, como Instagram, WhatsApp e Facebook, surgem como ferramentas que podem ser usadas para criar redes de apoio capazes de difundir informações científicas e cultivar laços afetivos entre as gestantes e o corpo universitário.

É crucial destacar que as redes de apoio, tanto as digitais quanto as presenciais, possuem um vasto potencial para serem ambientes de assistência psicológica durante o pré-natal e puerpério, contribuindo para a redução de possíveis agravos em saúde. Além disso, ao integrar acadêmicos de medicina na consolidação de uma prática clínica voltada para a comunidade, por meio do estabelecimento de vínculos sociais, abre-se espaço para novas perspectivas na formação dos profissionais de saúde.

Sendo assim, a formação de redes digitais de apoio nos serviços de pré-natal, independentemente do risco, propõe abordagens e metodologias inovadoras de cuidado diante dos desafios do ciclo gravídico.

O objetivo deste trabalho é apresentar a evolução de um projeto de extensão associado à Universidade Federal de Campina Grande. A iniciativa foi implementada no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA) e teve como foco gestantes em pré-natal de alto risco, assim como mulheres no pós-parto que não contavam com as redes tradicionais de apoio presentes nos serviços de saúde, sendo diretamente afetadas por situações de vulnerabilidade social.

2. Metodologia

A realização desse projeto de extensão foi fundamentada no desenvolvimento de uma rede de apoio. Visando, a captação do público-alvo, utilizaram-se estratégias publicitárias (panfletos e cartazes) que foram distribuídos estrategicamente nas salas de espera do Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (ISEA), além de terem sido repassados e redistribuídos por médicos e acadêmicos da saúde que estavam na evolução e no seguimento do pré-natal e puerpério do ISEA.

Com o intuito de atingir os objetivos do projeto, as dinâmicas grupais de divulgação de informações foram desenvolvidas por meio do Whatsapp, com

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Graduação de Medicina, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹¹ Orientador/a, Professor de Obstetrícia da Graduação de Medicina, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

formação de grupos com gestantes e puérperas que se enquadravam no público-alvo do projeto. Estas tiveram acesso aos grupos por meio de links digitais, disponibilizados no material publicitário repassado nas consultas realizadas no período gravídico-puerperal. Dessa forma, as atividades de acolhimento e escuta das demandas do público foram realizadas por meio do Whatsapp e dos canais de webchat disponíveis no Instagram.

Ademais, a partir de evidências científicas oriundas de artigos e revistas, foram coletadas informações para as atividades do projeto, de tal forma que pudessem impactar positivamente a qualidade de vida do público-alvo, com foco na melhoria dos parâmetros de saúde dessa população.

3. Resultados e discussão

O projeto contou com a participação de cinco extensionistas e um coordenador que estavam engajados com a temática. Ao decorrer do segundo semestre de 2023, o projeto de extensão dedicou-se à disseminação de informações científicas de maneira acessível e compreensível. Adicionalmente, promoveu palestras de pequeno porte nas salas de espera do ISEA, liderou dinâmicas de grupo envolvendo as gestantes, organizou campanhas voltadas para a doação de leite materno, conduziu reuniões destinadas à troca de experiências e proporcionou às gestantes uma valiosa oportunidade para que pudessem compartilhar suas dúvidas e angústias.



Figura 1 – Sala de espera de pré-natal do ISEA

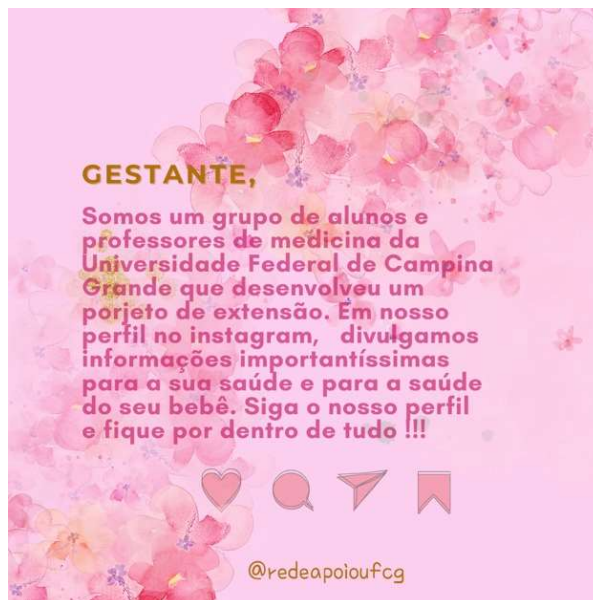


Figura 2 – Material de divulgação do projeto



Figura 3 – Campanha de doação de leite materno

No âmbito digital, o projeto exerceu um impacto positivo em aproximadamente 166 grávidas e puérperas. Nas salas de espera, estima-se que mais de 80 gestantes tenham sido beneficiadas.

Alcance ⓘ



Figura 4 – Número de pessoas alcançadas no ambiente digital

Ao se aproximar do término de 2023, foi concedida às gestantes a chance de expressarem suas opiniões acerca do projeto. Recebemos um total de 56 comentários que, de maneira geral, destacavam a importância das atividades desempenhadas durante o período da gravidez e/ou puerpério. Desta maneira, o projeto, ao difundir informações médico-científicas e ao oferecer uma rede de apoio, logrou êxito em mitigar os possíveis riscos à saúde, amplificados pela desigualdade social que impede o acesso adequado à informação médica na população de baixo poder aquisitivo [3] e [4].

Além disso, os extensionistas envolvidos também foram beneficiados, haja vista que o projeto configurou-se como uma oportunidade para que os estudantes atuassem em estreita colaboração com a população e disseminassem os conhecimentos adquiridos e produzidos no ambiente acadêmico, tornando acessíveis informações cientificamente embasadas. Isso democratizou o conhecimento e promoveu a educação em saúde, resultando em uma melhoria na qualidade de vida da comunidade, alinhando-se ao objetivo geral da promoção de saúde estabelecido na Política Nacional de Promoção de Saúde e ao objetivo de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar, proposto pela Organização das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável [6].

4. Conclusões

As atividades empreendidas pelo projeto de extensão possibilitaram o esclarecimento de diversas questões relacionadas à gravidez e ao puerpério e temas correlatos. Notamos que a divulgação de informações científicas, discutindo as temáticas propostas de forma simplificada e acessível, resultou em considerável visibilidade e interesse por parte da audiência-alvo. Essa repercussão positiva permitiu que a educação em saúde fosse disseminada de maneiras didáticas e inovadoras.

Avaliamos que as iniciativas realizadas pelo projeto e seus colaboradores são de grande importância tanto acadêmica quanto social, o que é evidenciado pelos resultados positivos alcançados e pela resposta satisfatória do público-alvo. Além disso, a interação com as temáticas abordadas foi essencial para atingir os objetivos propostos. Aproximar a comunidade acadêmica da população em geral também foi de suma importância, o que permitiu a construção de uma prática educacional visando a promoção da saúde de maneira abrangente para os beneficiários envolvidos.

5. Referências

[1] JUAN, J. et al. Effects of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) on Maternal, Perinatal and Neonatal Outcomes: a Systematic Review of 266 Pregnancies. *BMJ*, v. 2019, p. 1–36, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32430957/>. Acesso em: 12 fev. 2024.

[2] SCHNITMAN, G. et al. The role of digital patient education in maternal health: A systematic review. *Patient Educ Couns*. v.105, n.3, 2022. Acesso em: 16 fev. 2024.

[3] MARQUES, Ana L. M. et al. O impacto da Covid-19 em grupos marginalizados: contribuições da interseccionalidade como perspectiva teórico-política. *Interface (Botucatu)*.2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/WJD7d5jCKC3GtsJtbpRnNjy/?lang=pt>. Acesso em 14 fev. 2021.

[4] GARCIA, M.E. et al. Risco gestacional e desigualdades sociais: uma possível relação?. *Ciência & Saúde Coletiva*. v. 24, n.12, p. 633-4642, 2019. Acesso em: 11 fev. 2024.

[5] Brasil. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Promoção da Saúde Brasília: MS; 2006. Acesso em: 12 fev. 2024

[6] ONU BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas Brasil. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 13 fev. 2024

Agradecimentos

Ao Instituto de Saúde Elpidio de Almeida pelo suporte e pela colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 002/2023 PROBEX/UFCG